

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: SCHULZ S.A.

Data Entrega: 27/05/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil)	31/03/2020
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	38.173.191
------------	------------

Preferenciais	51.170.504
---------------	------------

Total	89.343.695
-------	------------

Em Tesouraria

Ordinárias	7.560
------------	-------

Preferenciais	83.711
---------------	--------

Total	91.271
-------	--------

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	384.055	257.026
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.709	11.919
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.321	1.352
1.02.01.10.04	Outros Crédito	5.388	5.872
1	Ativo Total	1.509.079	1.310.952
1.01	Ativo Circulante	786.994	625.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.951	24.310
1.01.02	Aplicações Financeiras	384.055	257.026
1.01.03	Contas a Receber	177.511	144.379
1.01.03.01	Clientes	177.511	144.379
1.01.04	Estoques	137.772	139.721
1.01.04.01	Produtos Acabados	33.740	34.937
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	25.177	26.916
1.01.04.03	Matérias Prima	22.181	20.890
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	9.412	10.484
1.01.04.05	Consignação	33.220	30.664
1.01.04.06	Revenda	8.141	9.528
1.01.04.07	Outros Estoques	9.643	9.184
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-5.290	-5.324
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	1.548	2.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.535	55.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.535	55.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	71	1.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.099	3.583
1.01.08.03	Outros	4.099	3.583
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.904	3.193
1.01.08.03.02	Outros Créditos	195	390

1.02	Ativo Não Circulante	722.085	685.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.562	15.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	853	3.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	853	3.095
1.02.02	Investimentos	233.134	223.010
1.02.02.01	Participações Societárias	222.484	212.360
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	222.484	212.360
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.650	10.650
1.02.03	Imobilizado	479.116	445.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	434.787	382.149
1.02.03.01.01	Terrenos	52.942	45.114
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	118.784	88.165
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	210.537	196.330
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.022	3.116
1.02.03.01.05	Veículos	300	399
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	43.911	43.552
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.541	3.553
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.750	1.920
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.329	63.312
1.02.04	Intangível	2.273	2.367
1.02.04.01	Intangíveis	2.273	2.367
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	0	4.695
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	384.055	257.026

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	1.509.079	1.310.952
2.01	Passivo Circulante	376.632	270.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.999	24.868
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.603	5.524
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	4.533	5.174
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	70	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.396	19.344
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.799	3.836
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	17.597	15.508
2.01.02	Fornecedores	79.406	50.357
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.644	49.133
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	762	1.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.840	3.855
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.335	3.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	984	23
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	531	152
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.820	3.268
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	432	335
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	73	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.837	163.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	239.837	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.646	67.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	186.191	96.219
2.01.05	Outras Obrigações	17.824	19.540
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.034	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.034	4.810
2.01.05.02	Outros	11.790	14.730

2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.286	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.989	6.424
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	6.515	6.020
2.01.06	Provisões	8.726	8.341
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.726	8.341
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.726	8.341
2.02	Passivo Não Circulante	488.450	420.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	378.096	311.669
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	378.096	311.669
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.615	198.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	215.481	112.966
2.02.02	Outras Obrigações	41.204	36.975
2.02.02.02	Outros	41.204	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	30.017	25.718
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	11.187	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	67.410	68.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.410	68.818
2.02.04	Provisões	1.740	2.619
2.02.04.02	Outras Provisões	1.740	2.619
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.740	2.619
2.03	Patrimônio Líquido	643.997	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	231.658	229.950
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	77.240	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-357	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.964	0

2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.090	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.285	9.689
2.03.04.10	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.497	186.323
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.181	-148.720
3.03	Resultado Bruto	38.316	37.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.791	-16.264
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.815	-10.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.879	-7.432
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.691	3.403
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.316	-2.578
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-1.138
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	-2.590	-651
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-502	-789
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.528	761
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.525	21.339
3.06	Resultado Financeiro	-7.257	-3.326
3.06.01	Receitas Financeiras	86.331	41.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.588	-44.946
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.268	18.013
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.676	491
3.08.01	Corrente	-1.694	-5.818
3.08.02	Diferido	18	6.309
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.592	18.504
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.592	18.504
3.99.01.01	PN	0,18158	0,21548
3.99.01.02	ON	0,16507	0,19589
3.99.02.01	PN	0,18158	0,21548
3.99.02.02	ON	0,16507	0,19589

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	15.592	18.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.596	307
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.188	18.811

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.830	16.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.864	33.658
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	15.592	18.504
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.723	8.539
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	834	-989
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	76.172	1.078
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	539	620
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	6.534	7.121
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-3.528	-761
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-6.596	-307
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	6.596	307
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-2	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.966	-17.493
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-33.132	-14.589
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-711	776
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	1.949	-7.917
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	3.991	-9.687
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	968	-809
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	228	-133
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	33.347	21.029
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	915	5.380
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.516	2.563
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-3.819	56
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-7.346	-7.424
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	4.836	-7.876
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.224	1.138

6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.962	-26.920
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	5	100
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-42.969	-27.366
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	68.802	-12.699
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	146.850	11.597
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-79.756	-24.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	134.670	-23.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.336	277.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	416.006	254.305
6.01.01.11	Adoção Inicial CPC`s 06, 47 e 48	0	-450
6.02.07	Baixa / Aquisição de Investimentos	0	342
6.03.05	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0
6.03.06	Ações em Tesouraria Alienação	581	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	581	0	0	581
5.04.10	Alienação Ações em Tesouraria	0	0	581	0	0	581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.592	6.596	22.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.592	0	15.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.596	6.596
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.596	6.596
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.127	372	-372	1.127
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382
5.06.06	Reserva Estatutárias	0	0	-382	0	0	-382
5.06.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	0	0	1.127	0	0	1.127
5.06.08	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	563	-563	0

5.06.09	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-191	191	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	231.658	15.964	54.375	643.997

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06 (Nota 4)	0	0	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.504	307	18.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.504	0	18.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	307	307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	680	-680	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuído	0	0	0	-230	230	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-18.287	0	0	0
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	18.287	0	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	149.625	18.504	48.938	559.067

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	219.133	222.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	213.611	219.141
7.01.02	Outras Receitas	5.690	3.403
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-168	365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.728	-146.337
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-75.439	-79.232
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.289	-67.105
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.405	76.572
7.04	Retenções	-8.723	-8.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.723	-8.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.682	68.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.858	42.382
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.528	761
7.06.02	Receitas Financeiras	86.330	41.621
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	166.540	110.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	166.540	110.415
7.08.01	Pessoal	43.297	42.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.157	35.564
7.08.01.02	Benefícios	4.538	4.288
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.602	2.666
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.637	3.744
7.08.02.01	Federais	10.890	3.688
7.08.02.02	Estaduais	1.342	-282
7.08.02.03	Municipais	405	338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.014	45.649
7.08.03.01	Juros	93.588	44.947

7.08.03.02	Aluguéis	1.426	702
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.592	18.504
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.592	18.504

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	404.268	280.771
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.901	14.435
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.321	1.352
1.02.01.10.04	Outros Créditos	5.848	6.387
1	Ativo Total	1.590.974	1.397.290
1.01	Ativo Circulante	1.020.909	857.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.322	35.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	404.268	280.771
1.01.03	Contas a Receber	275.348	254.513
1.01.03.01	Clientes	275.348	254.513
1.01.04	Estoques	229.850	219.465
1.01.04.01	Produtos Acabados	51.786	50.906
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	28.103	26.132
1.01.04.03	Matérias Primas	42.026	40.567
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.180	11.285
1.01.04.05	Consignação	33.243	30.716
1.01.04.06	Revenda	56.094	45.918
1.01.04.07	Outros Estoques	9.554	9.453
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-6.511	-6.464
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	5.375	10.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.073	57.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.073	57.365
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.236	1.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.812	8.009
1.01.08.03	Outros	9.812	8.009
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.602	7.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	210	393

1.02	Ativo Não Circulante	570.065	539.375
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.504	21.306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.603	6.871
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.603	6.871
1.02.02	Investimentos	10.650	10.650
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.650	10.650
1.02.03	Imobilizado	527.607	488.991
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	470.549	416.939
1.02.03.01.01	Terrenos	55.296	46.939
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	119.600	88.987
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	233.176	218.628
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílio	3.981	3.958
1.02.03.01.05	Veículos	772	874
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	49.638	49.243
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.666	4.648
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.420	3.662
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.058	72.052
1.02.04	Intangível	18.304	18.428
1.02.04.01	Intangíveis	18.304	18.428
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	1.732	6.696
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	404.268	280.771

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	1.590.974	1.397.290
2.01	Passivo Circulante	455.887	341.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.205	29.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.537	6.726
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	5.439	6.212
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	98	514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.668	22.816
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.580	4.795
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	20.088	18.021
2.01.02	Fornecedores	85.017	57.873
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.742	58.002
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-1.725	-129
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.280	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.412	5.137
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.677	426
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	535	806
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.200	3.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	789	1.548
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	79	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	298.844	209.281
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	298.844	209.281
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.271	94.399
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	222.573	114.882
2.01.05	Outras Obrigações	23.661	26.654
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.034	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.034	4.810
2.01.05.02	Outros	17.627	21.844

2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.286	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.547	8.197
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	10.794	11.361
2.01.06	Provisões	11.880	11.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.880	11.872
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.880	11.872
2.02	Passivo Não Circulante	491.090	435.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.797	325.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.797	325.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	164.316	200.740
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	215.481	125.059
2.02.02	Outras Obrigações	41.204	36.975
2.02.02.02	Outros	41.204	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	30.017	25.718
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	11.187	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	68.349	69.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.349	69.801
2.02.04	Provisões	1.740	2.619
2.02.04.02	Outras Provisões	1.740	2.619
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.740	2.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	643.997	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	231.658	229.950
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	77.240	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-357	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.964	0

2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.090	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.285	9.689
2.03.04.10	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	234.273	237.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-178.850	-185.929
3.03	Resultado Bruto	55.423	51.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.995	-30.133
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.310	-20.459
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.050	-10.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.131	3.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.766	-3.004
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-1.138
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	-2.800	-722
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-742	-1.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.428	21.243
3.06	Resultado Financeiro	-7.158	-3.945
3.06.01	Receitas Financeiras	93.210	45.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-100.368	-49.263
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.270	17.298
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-678	1.206
3.08.01	Corrente	-2.425	-5.126
3.08.02	Diferido	1.747	6.332
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.592	18.504
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.592	18.504
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.592	18.504
3.99.01.01	PN	0,18158	0,21548
3.99.01.02	ON	0,16507	0,19589
3.99.02.01	PN	0,18158	0,21548
3.99.02.02	ON	0,16507	0,19589

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.592	18.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.596	307
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.188	18.811
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.188	18.811

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	117.122	23.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.270	37.893
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	15.592	18.504
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.299	9.868
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	816	120
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	84.543	1.237
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	832	930
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	6.788	7.406
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-6.596	-307
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	13.192	614
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-2	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.148	-14.789
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-20.835	1.755
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-1.986	1.628
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-10.385	-11.144
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	1.827	-11.653
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	699	248
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	217	-132
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	31.443	18.004
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-564	3.014
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	671	3.166
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-5.094	-2.097
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-8.201	-7.877
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	4.836	-10.839
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.224	1.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.299	-30.940

6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	12	106
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-47.313	-31.050
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.139	-10.117
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	163.316	16.531
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-102.885	-26.648
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	131.962	-17.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.628	299.123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	448.590	281.170
6.01.01.11	Adoção Inicial CPS`s 06, 47 e 48	0	-450
6.01.01.12	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	-2.194	-25
6.03.05	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0
6.03.06	Ações em Tesouraria Alienação	581	0

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	581	0	0	581	0	581
5.04.10	Alienação Ações em Tesouraria	0	0	581	0	0	581	0	581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.592	6.596	22.188	0	22.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.592	0	15.592	0	15.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.596	6.596	0	6.596
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.596	6.596	0	6.596
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.127	372	-372	1.127	0	1.127
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382	0	382
5.06.06	Reserva Estatutárias	0	0	-382	0	0	-382	0	-382

5.06.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	0	0	1.127	0	0	1.127	0	1.127
5.06.08	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	563	-563	0	0	0
5.06.09	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-191	191	0	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	231.658	15.964	54.375	643.997	0	643.997

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06 (Nota 4)	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.504	307	18.811	0	18.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.504	0	18.504	0	18.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	307	307	0	307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0

5.06.04	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	680	-680	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuido	0	0	0	-230	230	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-18.287	0	0	0	0	0
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	18.287	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS finais	342.000	0	149.625	18.504	48.938	559.067	0	559.067

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	279.948	286.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	274.329	282.160
7.01.02	Outras Receitas	6.132	3.911
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-513	428
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178.368	-195.661
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.457	-113.822
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.911	-81.839
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.580	90.838
7.04	Retenções	-10.299	-9.868
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.299	-9.868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.281	80.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.210	45.318
7.06.02	Receitas Financeiras	93.210	45.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	184.491	126.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	184.491	126.288
7.08.01	Pessoal	52.594	51.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.740	43.289
7.08.01.02	Benefícios	5.522	5.313
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.332	3.201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.302	5.657
7.08.02.01	Federais	10.790	4.323
7.08.02.02	Estaduais	2.999	879
7.08.02.03	Municipais	513	455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.003	50.324
7.08.03.01	Juros	100.368	49.263
7.08.03.02	Aluguéis	1.635	1.061

7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.592	18.504
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.592	18.504



1T20

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

SCHULZ

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Tivemos um resultado sólido e consistente, mas teremos um cenário desafiador pela frente.

Receita operacional bruta de R\$ 282,7 milhões, apenas 2,1% menor do que o 1ºT19, considerado pela administração como bom, diante das circunstâncias de mercado.

Ebitda: Foi de R\$ 33,7 milhões com margem de 14,40% e 8,4% superior em relação ao 1ºT19.

No corrente exercício, teremos seguramente um ano mais difícil, mas temos uma equipe muito bem preparada para enfrentar os desafios que vão surgindo, com um caixa robusto e confortável para enfrentar esses momentos difíceis.

Todas as ações para o corte de custos, estão em curso, com o propósito de ajustarmos nosso ponto de equilíbrio, contemplando um cenário difícil e desafiador no curto e médio prazo. Assim, queremos sair desta tormenta econômica fortalecidos, explorando oportunidades e com boa saúde financeira e preparados para responder ao mercado nacional e internacional de nossa atuação, em qualquer patamar que reagir. Importante mencionar, a dinâmica de cada uma das nossas Divisões de Negócios, que já demonstraram alguns sinais positivos em nossa carteira de pedidos.

Importante, mais uma vez, reafirmar nosso compromisso com a nossa liquidez, que nos assegura condições favoráveis para suportar o atual cenário recessivo.

Lucro Líquido: Foi de R\$ 15,6 milhões, ligeiramente inferior ao 1ºT19.

Caixa Líquido: Com R\$ 448,6 milhões, encerramos o 1ºT20.

DESTAQUES DO 1T20 EM RELAÇÃO AO 1T19

- A Receita Líquida reduziu 1,3%
- Crescimento de 52,6% nos investimentos
- O Ebitda cresceu 8,4%, com a margem Ebitda aumentando 1,29 p.p.

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

Divisão Compressores

Na comparação do primeiro trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, tivemos uma retração de 6,3% no mercado interno.

Esta queda se deve principalmente aos efeitos da pandemia COVID-19 que afetaram significativamente a performance no mês de março, pois até fevereiro estávamos com crescimento da ordem de 8,0% para o mercado interno, em relação ao mesmo período de 2019.

No mercado externo também tivemos retração de vendas, principalmente na América Latina, mercado em que a Schulz Compressores atua, e que passa por dificuldades econômicas, por conta da pandemia.

Perspectivas: enquanto o varejo(comércio) não retornar com suas atividades normais, ficamos sem base sustentável para prospectarmos a curva de recuperação das vendas. Esta é a nossa realidade atual. Acreditamos que a retomada será lenta e diferente de todas as crises já vividas, mas também vislumbramos oportunidades de uma retomada diferenciada, pelas seguintes razões: a) os concorrentes internacionais, em razão da desvalorização do real, deixarão para nós uma fatia do mercado expressiva. b) a maioria dos componentes que compõem as matérias primas, são nacionais. c) muitos dos concorrentes nacionais estão ou ficarão fragilizados com a inércia do mercado, com o índice de inadimplência que deverá subir significativamente. d) e uma estrutura de capital deficitária para sobreviver a um longo período recessivo.

O projeto de expansão da nossa controlada Schulz Of America, Inc está quase concluída, e continuamos apostando que através dela, vamos ter uma contribuição significativa para melhorar a nossa performance de produção e vendas.

A nossa unidade de manufatura da China, já voltou com sua operação em ritmo de recuperação, mas ainda com algumas dificuldades de logística tanto para se abastecer com matéria prima, como também para as exportações, mas que aos poucos os problemas estão sendo corrigidos.

Divisão Automotiva

Nos dois primeiros meses de 2020, em linha com o planejado, estimávamos confirmar o objetivo para o 1º trimestre do ano. Porém, em decorrência da pandemia da COVID-19, a extensa maioria de nossos clientes pararam de produzir, reduzindo automaticamente nosso faturamento no mês de março. Desta forma, terminamos o 1T20 em queda de 6,3% em comparação ao planejado

A produção de máquinas agrícolas e rodoviárias destaca-se pois, mesmo durante a crise do Coronavírus(covid-19), se mantém e, em 2020, o Brasil deve alcançar o recorde da safra de grãos

produzidos. Quanto ao mercado de caminhões, o Brasil estava na retomada, com histórico recente de pequenos crescimentos nos últimos anos. Porém, com a pandemia, deveremos retroceder em volumes de veículos pesados produzidos no país.

Há de se considerar que caminhões pesados são os menos impactados, principalmente por atender ao mercado agrícola, devido à sua utilização para escoamento de grãos. Já a produção de equipamentos de construção depende da iniciativa pública para grandes obras, e com o cenário atual, sofre com a disponibilidade de recursos em infraestrutura, conseqüentemente, com a retomada na produção de equipamentos.

Cenário do Setor da Divisão Automotiva



*Fonte: Anfavea (números atualizados até 09/04/2020)

Principais Resultados (Consolidados)

Receita Operacional		
Bruta	Líquida	Lucro Líquido
R\$ 282,7 Milhões	R\$ 234,3 Milhões	R\$ 15,6 Milhões
Ebitda e Margem Bruta	Índice de Liquidez Geral	Disponibilidade de Caixa
R\$ 33,7 Milhões 14,40%	1,0923	R\$ 448,6 Milhões

No 1T20, a Schulz registrou uma receita operacional bruta de R\$ 282,7 milhões, uma redução de 7,7% na comparação com o trimestre anterior e de 2,1% em relação ao 1T19.

Do total da receita operacional bruta no trimestre, 73% foram gerados no mercado interno e 27% no mercado externo. O mercado interno registrou um decréscimo de 11,6% em relação ao 4T19 e de 4,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No mercado externo houve um aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 3,0% na comparação com o 1T19.

As despesas operacionais foram de R\$ 32 milhões no trimestre, resultado 19,7% inferior ao do 4T19 e 6,2% superior ao do mesmo período do ano anterior.

A Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 33,7 milhões, valor 29,9% superior ao registrado no trimestre anterior e 8,4% maior que no 1T19. A margem Ebitda foi de 14,40%, representando um crescimento de 4,12 p.p em relação ao 4T19 e de 1,29 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

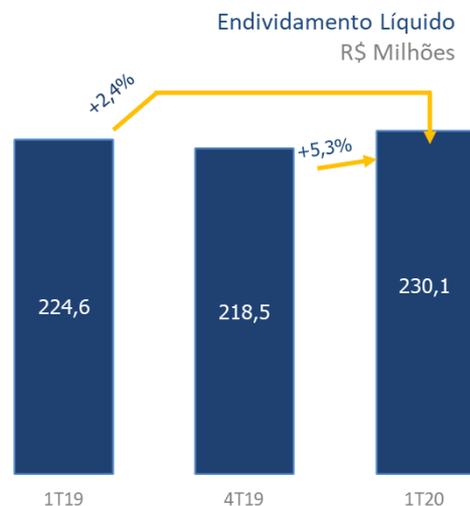
DESEMPENHO ECONÔMICO

Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no 1T20 somaram o valor de R\$ 448,6 milhões, um crescimento de 41,7% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 59,5% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Endividamento Líquido

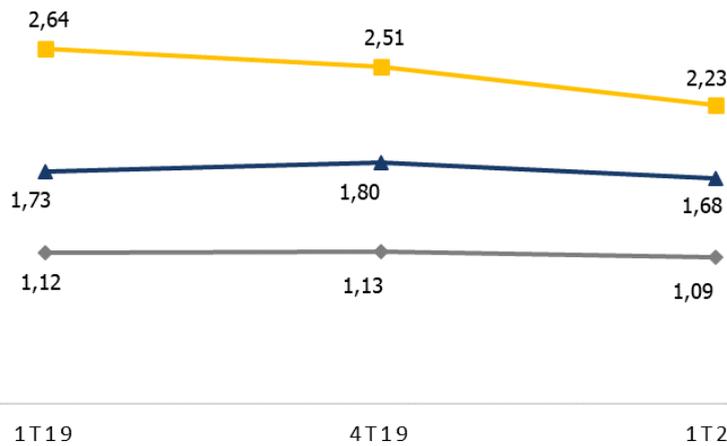
No primeiro trimestre de 2020, o endividamento líquido da Companhia ficou em R\$ 230,1 milhões, valor 5,3% maior do que o registrado no trimestre anterior e 2,4% maior do que no primeiro trimestre de 2019. A evolução no endividamento é justificada pelos investimentos que já estavam em curso, na expansão industrial das divisões Automotiva, Compressores e Corporativa (tecnologia da informação).



Liquidez

O índice de liquidez geral totalizou 1,0923 no 1T20, montante 0,0390 ponto inferior ao registrado no 4T19 e 0,0231 menor do que o valor do 1T19.

Indicadores de Liquidez



◆ Índice de Liquidez Geral (ILG)* ■ Índice de Liquidez Corrente (ILC)* ▲ Índice de Solvência Geral (ISG)*

*Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.

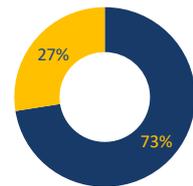
Receita Operacional Bruta

No 1T20, a receita operacional bruta foi de R\$ 282,7 milhões

(R\$ milhões)	1T19	Varição Anual (%)	1T20
Mercado Interno	213,3	-4,0%	204,9
Mercado Externo	75,5	3,0%	77,8
Receita Operacional Bruta	288,8	-2,1%	282,7

Distribuição da Receita Bruta no 1T20

■ Mercado Interno
■ Mercado Externo



Receita Operacional Líquida

No 1T20 a receita operacional líquida totalizou R\$ 234,3 milhões, inferior 1,3% ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No primeiro trimestre de 2020, o custo dos produtos vendidos pela Companhia foi de R\$ 178,9 milhões, valor 9,4% menor que o registrado no 4T19 e 3,8% inferior ao do 1T19. Este resultado foi basicamente sustentado por um mix de produção e vendas com maior valor agregado, como também contempla o resultado de ações para a redução de custos.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 55,4 milhões no 1T20, valor 7,9% maior que no 1T19.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 32 milhões no 1T20, resultado 19,7% inferior ao registrado no trimestre anterior e 6,2% superior ao 1T19. Esse resultado comprova o esforço para a redução de custos e despesas de toda ordem.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R\$ 23,4 milhões no 1T20, valor 52,8% superior ao alcançado no trimestre anterior e 10,3% maior do que o apresentado no 1T19.

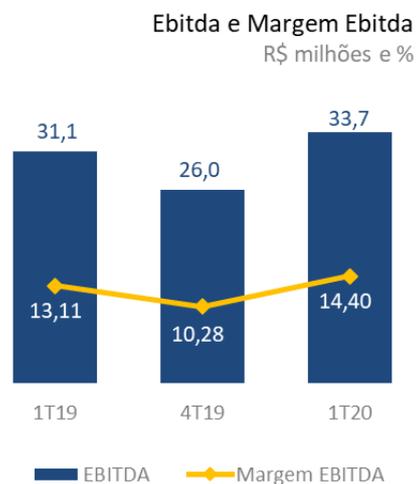
Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 1T20 foi negativo em R\$ 7,2 milhões. Este resultado foi originado pela expressiva desvalorização do real, impactando no passivo financeiro em dólar. No mês de março, por conta da sinalização da recessão e acreditando na escassez de linhas de crédito de longo prazo, com custos aceitáveis, a administração resolveu fazer uma captação adicional, mesmo ficando exposto por um curto prazo, mas sem efeito caixa.

(R\$ milhões)	1T19	Varição Anual (%)	1T20
Receitas Financeiras	45,3	105,7%	93,2
Despesas Financeiras	49,3	103,7%	100,4
Resultado Financeiro Líquido	-4,0	81,4%	-7,2

Ebitda

Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 33,7 milhões no primeiro trimestre de 2020, com uma margem de 14,40%, o que indica um aumento de 8,4% no valor e de 1,29 p.p. na margem em relação ao 1T19, e um crescimento de 29,9% e 4,12 p.p. se comparado ao 4T19.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R\$ 15,6 milhões no 1T20.

Investimentos

No primeiro trimestre de 2020 o total investido somou R\$ 47,3 milhões, um crescimento de 52,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Estes investimentos foram comprados em períodos anteriores, mas contabilizados no período em análise. O orçamento de capital já divulgado na publicação do balanço de 2019, em especial na proposta da administração, ficará prejudicado, pois a administração determinou a paralisação de todos os investimentos que não foram realizados para garantir faturamento adicional e para a redução de custos ou despesas. Do total investido no trimestre, 89,8% foi aplicado na divisão Automotiva, 9,2% na de Compressores e 1,0% na área Corporativa.

Queremos destacar o novo Centro de Distribuição em Atlanta - USA (Filial), cuja aquisição do terreno e início de construção foi em 2019, com previsão de conclusão e inauguração até o final de junho/20.



PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 56 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a Schulz S.A. é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 26 anos. Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque nacional e internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.

Divisões de Negócios

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, SOMAR e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

SCHULZ	SCHULZ
<ul style="list-style-type: none">• Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV• Compressores: de pistão e diafragma• Secador de ar por refrigeração• Filtros de linha e coalescentes• Separadores de condensado• Ferramentas pneumáticas• Acessórios para ar comprimido	
SOMAR	SOMAR
<ul style="list-style-type: none">• Motobombas• Hidrolavadoras• Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil	

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes, usinados, semimontados e montados.

Oferece uma diversificada linha com mais de mil produtos disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

MERCADOS ATENDIDOS	
• Montadoras de caminhões e ônibus	
• Máquinas agrícolas e equipamentos de construção	
• Motores	
• Transmissões	
• Freios	
PRINCIPAIS CLIENTES	
• Grupo Volvo	
• Scania	
• Mercedes Benz	
• Grupo Randon	
• ZF	
• John Deere	
• Caterpillar	
• Eaton	
• DAF	
• MAN	

DIFERENCIAIS

Gestão Integrada

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, eliminação de desperdícios, maior agilidade e, conseqüentemente, economia na entrega de peças, a Companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam apoiadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares* que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

Etapas da Gestão Integrada

	Planejamento e produção de materiais		Matéria-prima
	Produção		Expedição
	Distribuição		Atendimento ao cliente

Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

Controle de qualidade

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a Companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

CERTIFICAÇÕES

DIVISÃO AUTOMOTIVA	DIVISÃO COMPRESSORES		
Certificações de qualidade  	Certificação de qualidade 	Underwriters Laboratories Inc. 	Instituto Argentino de Normatização e Certificação 
IATF 16949 	Norma de segurança para reservatórios de ar do Ministério do Trabalho 	American Society of Mechanical Engineers 	Comformité Européenne 

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, buscando minimizar o impacto da Companhia e assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:

Melhoria Contínua

	Inovação e satisfação dos colaboradores		Benefício mútuo na relação com fornecedores
	Atendimento à legislação e requisitos ambientais		Produtos e processos que reduzam impactos ambientais
	Foco no cliente		Segurança do produto
	Comunicação às partes interessadas		Conscientização ambiental

Inovação

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade Socioambiental

Com foco no desenvolvimento social e na preservação ambiental, a Schulz tem como objetivo manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Com esse foco, a sua história vem sendo traçada há mais de meio século e a Companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio em longo prazo.

Entre suas ações sociais temos:

- 1. Voluntariado:** estimula campanhas internas e trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores, além de destinar recursos por meio de política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público.
- 2. Ações de Assistência Social:** promove a Ação de Ressocialização com detentos da Penitenciária Industrial de Joinville e possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

No aspecto ambiental, temos:

- 1. Monitoramento:** mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.
- 2. Ecoeficiência:** controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
- 3. Sustentabilidade:** estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.



- 4. Gestão de resíduos:** desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coleta são os postos de combustíveis.

- 5. Análise do ciclo de vida:** desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.

- 6. Água:** a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. Na Matriz, a coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada nas torres de resfriamento dos fornos de fundição e também na central de preparação de areia, que são os processos que mais consomem o líquido na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhão de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária.

Todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental. A Companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.

GESTÃO DE PESSOAS

EDUCAÇÃO VOLTADA À MELHORIA DE RESULTADOS

A Schulz aposta na educação para a manutenção da sua competitividade e, por isso, seus investimentos em treinamentos, capacitações e processos de desenvolvimento de pessoas são constantes.

O primeiro trimestre de 2020 já proporcionou ações para 1.434 colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que participaram de 3.585 mil horas de treinamento.

Entre nossas iniciativas, estão programas internos como o Treinamento Operacional Inicial, as Escolas de Capacitação Schulz, Desenvolvimento de Lideranças, além de bolsas de estudos e idiomas, que demandaram investimentos de mais de R\$ 275 mil nos primeiros três meses do ano.

Saúde e segurança na pauta da gestão

Melhorar as condições de vida e de trabalho são assuntos permanentes em nossa pauta de gestão. E para que esse objetivo seja atingido, são realizadas melhorias em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, prevenção e combate a incêndio, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro. Os Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) integraram o conjunto de ações preventivas de segurança. No acumulado do 1T20, foram investidos mais de R\$ 597.4 mil.

Para a saúde, foram investidos mais de R\$ 3.3 milhões no primeiro trimestre do ano, abrangendo o atendimento interno às demandas de saúde, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes, além do subsídio para medicamentos prescritos.

Total de colaboradores

No primeiro trimestre de 2020, a Schulz contou com 2.742 colaboradores ativos. O total representa 7% menos quando comparado ao primeiro trimestre do ano anterior.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Vice-Presidente do Conselho de Administração

ovandi.rosenstock@schulz.com.br

WALDIR CARLOS SCHULZ

Diretor Vice- Presidente

Presidente do Conselho de Administração

waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA

Diretor Corporativo,
Administrativo e Finanças

joel.oliveira@schulz.com.br

DENIS SONCINI

Diretor de Operações
Compressores

denis.soncini@schulz.com.br

BRUNO LUIS FERRARI
SALMERON

Diretor de Operações Automotiva

bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

<http://www.schulz.com.br/ri>

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E** **CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de abril de 2020.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são

contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e

protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;

- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 14,4 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de março de 2020, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/03/2020 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	109.870	120.465	122.578	126.805
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	43.715	47.930	48.771	50.453
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	207.488	227.496	231.487	239.469
Outros Ativos	Baixa do Dólar	1.725	1.891	1.923	1.989
Total		362.798	397.782	404.759	418.716
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	438.054	480.295	488.721	505.573
Total		438.054	480.295	488.721	505.573
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(75.256)	(82.513)	(83.962)	(86.857)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(14.476)	(14.476)	(14.476)	(14.476)
Taxa Dólar		5,1987	5,7000	5,8000	6,0000

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se desvalorizar, conforme demonstrado acima.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/03/2020	31/03/2020 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	2,88%	196.780	2,50%	(748)	1,88%	(1.978)	1,25%	(3.208)
Financiamentos	Alta CDI	2,88%	(180.488)	2,50%	686	3,13%	(442)	3,75%	(1.570)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	1,68%	(271.524)	1,00%	1.846	1,25%	1.168	1,50%	489
Financiamentos	Alta TJLP	5,09%	(53.862)	4,94%	81	6,18%	(584)	7,41%	(1.250)
Financiamentos	Alta Selic	3,75%	(9)	3,25%	0	4,06%	(0)	4,88%	(0)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					1.865		(1.837)		(5.539)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.06.2020). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	3	4	16	17
Bancos Conta Movimento	416	5.294	591	6.270
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	31.532	19.012	43.715	29.570
Aplicação Financeira	182.286	103.104	196.780	122.329
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	201.769	153.922	207.488	158.442
Total	416.006	281.336	448.590	316.628

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	95.180	77.294	173.414	174.004
Contas a Receber de Clientes Externo	84.704	68.111	109.870	88.126
Contas a Receber de Empresas Ligadas	983	2.135		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.793)	(2.876)	(6.593)	(6.555)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(831)	(580)	(1.963)	(1.457)
Vendor	268	295	620	395
Contas a Receber de Clientes	177.511	144.379	275.348	254.513
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vencidos de 1 a 30 dias	8.421	13.457	13.493	19.721
Vencidos de 31 a 60 dias	1.953	3.675	3.569	4.875
Vencidos de 61 a 180 dias	1.203	212	2.794	1.846
Vencidos acima de 181 dias	3.630	3.456	8.973	7.988
A vencer em até 3 meses	165.081	119.962	225.749	190.010
A vencer mais de 3 meses	847	7.073	29.326	38.085
Contas a Receber de Clientes	181.135	147.835	283.904	262.525
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reais	96.431	79.724	174.034	174.399
US\$	72.202	60.779	97.368	80.794
Euro	12.502	7.332	12.502	7.332
Total	181.135	147.835	283.904	262.525

NOTA 7 - ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	33.740	34.937	51.786	50.906
Impairment de Produtos Acabados	(5.290)	(5.324)	(6.511)	(6.464)
Produtos em Elaboração	25.177	26.916	28.103	26.132
Matéria-Prima	22.181	20.890	42.026	40.567
Materiais Consumo Produção	9.412	10.484	10.180	11.285
Consignação	33.220	30.664	33.243	30.716
Revenda	8.141	9.528	56.094	45.918
Adiantamentos a Fornecedores	1.548	2.442	5.375	10.952
Outros Estoques	9.643	9.184	9.554	9.453
Total	137.772	139.721	229.850	219.465

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	11.421	12.234	11.837	12.824
IPI a Recuperar	1.376	1.097	1.856	1.464
PIS/COFINS a Recuperar	(2)	216	637	216
IRPJ/CSLL	18.713	22.050	21.708	23.382
IRRF s/ Aplicação Financeira	253	296	252	320
Reintegra	172	111	181	120
Outros Impostos	19.602	19.039	19.602	19.039
Parcela Circulante	51.535	55.043	56.073	57.365
Impostos Diferidos (Nota 18)	853	3.095	4.603	6.871
ICMS a Recuperar	5.343	5.825	5.803	6.339
Parcela Não Circulante	6.196	8.920	10.406	13.210
Total	57.731	63.963	66.479	70.575

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado		
Descrição	Imóveis	Total	Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.695	4.695	Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.696	6.696
Adições	-	-	Adições	-	-
Baixas	-	-	Baixas	-	-
Depreciação	-	-	Depreciação	(269)	(269)
Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)	Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)
Saldo em 31 de março de 2020	-	-	Saldo em 31 de março de 2020	1.732	1.732
Custo	-	-	Custo	3.238	3.238
Depreciação	-	-	Depreciação	(1.506)	(1.506)
Saldo em 31 de março de 2020	-	-	Saldo em 31 de março de 2020	1.732	1.732

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 31/03/2020			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	2.037	(131)	1.906
Total	2.037	(131)	1.906
Parcela Circulante	1.207	(107)	1.100
Parcela Não Circulante	830	(24)	806
Total	2.037	(131)	1.906

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Investimentos em Sociedades Controladas	222.484	212.360		
Propriedades para Investimento	10.650	10.650	10.650	10.650
Total	233.134	223.010	10.650	10.650

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	301.018	88.658	212.360	265.895	14.334	99,99%	14.334	212.360
Em 31 de março de 2020									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	305.448	82.964	222.484	52.006	3.528	99,99%	3.528	222.484

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.650
Saldo em 31 de março de 2020	10.650

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2019, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	45.114	141.693	433.018	8.820	1.594	122.312	13.882	5.720	63.312	835.465
Depreciação Acumulada		(53.528)	(236.688)	(5.704)	(1.195)	(78.760)	(10.329)	(3.800)		(390.004)
Valor contábil líquido	45.114	88.165	196.330	3.116	399	43.552	3.553	1.920	63.312	445.461
Adições	2.288	28.312							12.280	42.880
Transferências	5.540	3.254	19.498	60		2.423	276	(54)	(31.020)	(23)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1		
Baixas			(531)	(118)		(1.762)	(359)	(110)	(243)	(3.123)
Depreciação		(947)	(5.062)	(164)	(99)	(2.050)	(274)	(108)		(8.704)
Baixas da Depreciação			337	98		1.744	345	101		2.625
Saldo Final	52.942	118.784	210.537	3.022	300	43.911	3.541	1.750	44.329	479.116
Em 31 de março de 2020										
Custo	52.942	173.259	451.985	8.762	1.594	122.973	13.799	5.556	44.329	875.199
Depreciação Acumulada		(54.475)	(241.448)	(5.740)	(1.294)	(79.062)	(10.258)	(3.806)		(396.083)
Valor contábil líquido	52.942	118.784	210.537	3.022	300	43.911	3.541	1.750	44.329	479.116
Imobilizado	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	46.939	142.516	485.900	11.147	3.482	137.513	16.139	11.521	72.052	927.209
Depreciação Acumulada		(53.529)	(267.272)	(7.189)	(2.608)	(88.270)	(11.491)	(7.859)		(438.218)
Valor contábil líquido	46.939	88.987	218.628	3.958	874	49.243	4.648	3.662	72.052	488.991
Adições	2.288	28.312		131					16.045	46.776
Transferências	5.540	3.254	20.188	62		2.720	379	(42)	(32.124)	(23)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1		
Varição Cambial	529		268	68	70				1.512	2.447
Varição Cambial Depreciação			(170)	(27)	(56)					(253)
Baixas			(882)	(120)		(1.870)	(370)	(142)	(427)	(3.811)
Depreciação		(953)	(5.486)	(221)	(116)	(2.302)	(347)	(192)		(9.617)
Baixas da Depreciação			665	100		1.843	356	133		3.097
Saldo Final	55.296	119.600	233.176	3.981	772	49.638	4.666	3.420	57.058	527.607
Em 31 de março de 2020										
Custo	55.296	174.082	505.474	11.288	3.552	138.363	16.148	11.337	57.058	972.598
Depreciação Acumulada		(54.482)	(272.298)	(7.307)	(2.780)	(88.725)	(11.482)	(7.917)		(444.991)
Valor contábil líquido	55.296	119.600	233.176	3.981	772	49.638	4.666	3.420	57.058	527.607

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de março de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 8.088 mil (R\$ 6.650 mil em 31 de março 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 72 mil (R\$ 57 mil em 31 de março de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 544 mil (R\$ 519 mil em 31 de março de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de março de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 8.926 mil (R\$ 7.286 mil em 31 de março 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 139 mil (R\$ 129 mil em 31 de março de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 552 mil (R\$ 522 mil em 31 de março de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 27.923 mil (R\$ 27.641 mil em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora							Intangível	Consolidado						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total		Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2019								Em 31 de dezembro de 2019							
Custo			89		10.393		10.482	Custo	26	100	3.015	23.958	12.267	556	39.922
Amortização Acumulada					(8.115)		(8.115)	Amortização Acumulada		(83)		(11.967)	(9.444)		(21.494)
Valor contábil líquido			89		2.278		2.367	Valor contábil líquido	26	17	3.015	11.991	2.823	556	18.428
Adições			89				89	Adições			538				538
Transferências					23		23	Transferências			(54)	54	23		23
Baixas			(44)		(21)		(65)	Baixas			(129)		(21)		(150)
Amortização					(160)		(160)	Amortização				(369)	(185)		(554)
Baixa Amortização					19		19	Baixa Amortização					19		19
Saldo Final			134		2.139		2.273	Saldo Final	26	17	3.370	11.676	2.659	556	18.304
Em 31 de março de 2020								Em 31 de março de 2020							
Custo			134		10.395		10.529	Custo	26	100	3.370	24.012	12.289	556	40.333
Amortização Acumulada					(8.256)		(8.256)	Amortização Acumulada		(83)		(12.336)	(9.610)		(22.029)
Valor contábil líquido			134		2.139		2.273	Valor contábil líquido	26	17	3.370	11.676	2.659	556	18.304

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 31 de março de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 44 mil (R\$ 32 mil em 31 de março de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 116 mil (R\$ 137 mil em 31 de março de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de março de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 431 mil (R\$ 379 mil em 31 de março de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 123 mil (R\$ 147 mil em 31 de março de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2019	(3.456)	(5.324)	(8.012)	(6.464)
Constituições (resultado)	(290)	(863)	(854)	(1.008)
Reversões (resultado)	122	897	310	961
Baixas contra provisões				
Em 31 de março de 2020	(3.624)	(5.290)	(8.556)	(6.511)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	78.560	48.948	86.742	58.002
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	762	1.224	(1.725)	(129)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	84	185		
Total a pagar Curto Prazo	79.406	50.357	85.017	57.873
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	30.017	25.718	30.017	25.718
Total a pagar Longo Prazo	30.017	25.718	30.017	25.718
Total a Pagar Fornecedores	109.423	76.075	115.034	83.591
Aging List Contas a Pagar	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A Vencer em até 3 meses	50.686	38.011	56.298	45.490
A vencer de 3 meses a 1 ano	28.720	12.346	28.719	12.383
A vencer mais de 1 ano	30.017	25.718	30.017	25.718
Contas a Pagar a Fornecedores	109.423	76.075	115.034	83.591
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reais	108.661	74.851	116.759	83.720
US\$	100	1.049	(2.464)	(562)
Euro	662	175	739	433
Contas a Pagar a Fornecedores	109.423	76.075	115.034	83.591

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão Férias e 13º Salário	8.726	8.341	11.880	11.872
Programa Participação Resultado	17.597	15.508	20.088	18.021
INSS / FGTS	4.533	5.174	5.439	6.212
Salários a Pagar	3.799	3.836	4.580	4.795
Outras Obrigações Sociais	70	350	98	514
Total	34.725	33.209	42.085	41.414

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ / CSLL (Nota 18)	984	23	1.677	426
IPI / PIS / COFINS	531	152	535	806
Obrigações Tributárias Estaduais	432	335	789	1.548
Obrigações Tributárias Municipais	73	77	79	88
Outras Obrigações Tributárias Federais	1.712	2.028	2.092	2.665
Refis PERT (Nota 16.1)	1.108	1.240	1.108	1.240
Obrigações Tributárias Curto Prazo	4.840	3.855	6.280	6.773
Refis PERT (Nota 16.1)	11.187	11.257	11.187	11.257
Obrigações Tributárias Longo Prazo	11.187	11.257	11.187	11.257
Total Obrigações Tributárias	16.027	15.112	17.467	18.030

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 118 meses.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,70 a 2,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	73.424	16.314	73.424	16.314
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	10.325		10.325	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.342	4.426	4.342	4.426
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	772	882	772	882
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	2.976	2.149	2.976	2.149
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.278	992	1.278	992
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	18.657	17.515	18.657	17.515
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada		13.850		13.850
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.855	1.841	1.855	1.841
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	9	17	9	17
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.276	1.293	1.276	1.293
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	3.557	2.053	3.752	2.193
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	183	104	15.695	10.404
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	16		16	
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	100.965	78.809	121.835	87.172
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.202	21.469	20.202	21.469
Vendedor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada		-	21.330	25.590
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.095	1.100	3.174
Total do Circulante					239.837	163.809	298.844	209.281
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.701	5.781	4.701	5.781
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	257	450	257	450
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	17.222	18.056	17.222	18.056
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	425	576	425	576
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	81.667	81.667	81.667	81.667
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada		20.000		20.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.441	1.902	1.441	1.902
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.017	2.329	2.017	2.329
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	16.678	17.118	17.573	18.066
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	31.192	24.184	31.192	24.184
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	34.175		34.175	
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	149.689	88.206	149.689	100.299
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	38.632	48.547	38.632	48.547
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.853	806	3.942
Total do Não Circulante					378.096	311.669	379.797	325.799
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.933	475.478	678.641	535.080
Escalonamento da Dívida					31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Em até 6 meses					118.209	90.669	146.009	129.479
De 6 meses a 1 ano					121.628	73.140	152.835	79.802
De 1 a 2 anos					166.686	165.689	167.852	179.202
De 2 a 3 anos					107.160	91.485	107.520	91.845
De 3 a 5 anos					91.848	49.773	92.023	50.001
Acima de 5 anos					12.402	4.722	12.402	4.751
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.933	475.478	678.641	535.080
Dívida por Tipo de Moeda					31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reais - R\$		CP			53.646	67.590	76.271	94.399
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			175.866	96.219	212.248	114.882
Euro - EUR		CP			10.325		10.325	
Reais - R\$		LP			162.615	198.703	164.316	200.740
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			215.481	112.966	215.481	125.059
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.933	475.478	678.641	535.080
Dívida por Indexação					31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas					155.913	36.618	173.331	49.086
Taxas Pós-Fixadas					462.020	438.860	505.310	485.994
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.933	475.478	678.641	535.080

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ sobre diferenças temporárias	522	2.170	3.350	5.001
CSLL sobre diferenças temporárias	331	925	1.253	1.870
Total Ativo Não Circulante	853	3.095	4.603	6.871
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ a recolher	711		1.184	315
IR Federal Filial EUA			39	(37)
CSLL a recolher	273	23	454	148
Total Passivo Circulante	984	23	1.677	426
IRPJ sobre diferenças temporárias	49.566	50.601	50.257	51.324
CSLL sobre diferenças temporárias	17.844	18.217	18.092	18.477
Total Passivo Não Circulante	67.410	68.818	68.349	69.801

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Prejuízo Fiscal Base Negativa	Total
Em 31 de dezembro 2019	4.969	3.453	20.888	37.758	(86)	(1.259)	65.723
Constituição dos Tributos	1.659			256		(128)	1.787
Transferência					86		86
Baixa dos Tributos	(1.374)		(199)			534	(1.039)
Em 31 de março 2020	5.254	3.453	20.689	38.014	0	(853)	66.557
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Base Negativa	Total
Em 31 de dezembro 2019	1.988	3.453	20.888	38.003	(143)	(1.259)	62.930
Constituição dos Tributos	1.728			317	103	(128)	2.020
Transferência					86		86
Baixa dos Tributos	(1.520)		(199)		(105)	534	(1.290)
Em 31 de março 2020	2.196	3.453	20.689	38.320	(59)	(853)	63.746

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Provisão IRPJ	(1.304)	(4.309)	(1.854)	(3.886)
Provisão CSLL	(390)	(1.509)	(571)	(1.240)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	361	5.375	2.131	6.187
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(1.409)	(86)	(1.579)	(741)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(507)	(31)	(569)	(267)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	1.157	773	1.297	848
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	416	278	467	305
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.676)	491	(678)	1.206

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.321 mil (R\$ 1.352 mil em 31 de dezembro de 2019) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2019	2.619
Reversão de provisões	(879)
Em 31 de março de 2020	1.740

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhista e Previdenciária	5.761	5.196
Tributária	3.978	3.968
Ambiental	145	145
Cível	63	63
Total	9.947	9.372

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/03/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	983	2.135
Total	983	2.135
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/03/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	84	185
Total	84	185
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/03/2020	31/03/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	76	1.123
Total	76	1.123
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/03/2020	31/03/2019
Schulz Compressores Ltda	(66)	(778)
Total	(66)	(778)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participação Administradores Estatutários	6.034	4.810	6.034	4.810
Juros sobre Capital Próprio	130	130	130	130
Dividendos Controladores	2.156	2.156	2.156	2.156
Total	8.320	7.096	8.320	7.096

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração dos Conselheiros	213	202	213	202
Remuneração Diretoria - Pro-labore	1.224	1.138	1.257	1.170
Participação da Administração	1.224	1.138	1.224	1.138
Total	2.661	2.478	2.694	2.510

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	nº de ações	Valor em R\$	
Saldo em 31/12/2019	249.671	873.497	
Baixas no Período	(165.960)	(580.626)	
Saldo em 31/03/2020	83.711	292.871	
Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 165.960 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.708 mil, teve um ganho R\$ 1.127 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 607,7 mil (83.711 x 7,26).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias		n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019		7.560	64.800
Saldo em 31/03/2020		7.560	64.800
Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2019	125.551
Aquisições	382
Saldo em 31/03/2020	125.933

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Vendas Mercado Interno	150.006	157.368	198.844	208.859
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	712	918
Vendas Mercado Externo	60.694	63.840	77.743	75.479
Outras Vendas	5.309	3.366	5.358	3.575
Vendas Intercompanhia	76	1.123	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.474)	(6.556)	(8.815)	(9.566)
(-) Impostos sobre as Vendas	(31.114)	(32.818)	(39.569)	(41.960)
Receita Líquida de Vendas	182.497	186.323	234.273	237.305

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Juros sobre Capital de Giro	4.841	5.923	5.113	6.333
Juros sobre Financiamentos	2.693	1.899	2.767	1.932
Varição Cambial	85.139	36.890	91.451	40.746
Outras Despesas	915	234	1.037	252
Total de Despesas	93.588	44.946	100.368	49.263
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Varição Cambial	80.123	36.739	86.998	40.231
Aplicações Financeiras	5.996	4.126	5.837	4.173
Outras Receitas	212	755	375	914
Total de Receitas	86.331	41.620	93.210	45.318
Resultado Líquido Financeiro	(7.257)	(3.326)	(7.158)	(3.945)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2020 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 17.597 mil (R\$ 11.456 mil em 31 de março de 2019) na Controladora e o valor de R\$ 20.088 mil (R\$ 13.395 mil em 31 de março de 2019) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/03/2020	31/03/2019
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	9.291	11.026
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	6.301	7.478
Total	15.592	18.504
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	38.173
Total	89.344	89.344
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,18158	0,21548
Ação ordinária	0,16507	0,19589

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	885.896
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.022.792

Além da cobertura detalhada acima, em 31/03/2020 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 27,9 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 54,8 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 45.705 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 9.177 mil, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	31/03/2020		31/12/2019		Passivos Financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	416.006	416.006	281.336	281.336	Fornecedores	109.423	109.423	76.075	76.075
Clientes	177.511	177.511	144.379	144.379	Empréstimos e Financiamentos	617.933	617.933	475.478	475.478
Total	593.517	593.517	425.715	425.715	Total	727.356	727.356	551.553	551.553

Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	31/03/2020		31/12/2019		Passivos Financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	448.590	448.590	316.628	316.628	Fornecedores	115.034	115.034	83.591	83.591
Clientes	275.348	275.348	254.513	254.513	Empréstimos e Financiamentos	678.641	678.641	535.080	535.080
Total	723.938	723.938	571.141	571.141	Total	793.675	793.675	618.671	618.671

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	196.818	41.610	238.428
Receita entre Segmentos		(1.123)	(1.123)
Receita de Clientes	196.818	40.487	237.305
Depreciação e Amortização	(8.108)	(1.760)	(9.868)
Ativo Imobilizado e Intangível	388.638	71.821	460.459

Em 31 de março de 2020	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	196.078	38.271	234.349
Receita entre Segmentos		(76)	(76)
Receita de Clientes	196.078	38.195	234.273
Depreciação e Amortização	(8.723)	(1.576)	(10.299)
Ativo Imobilizado e Intangível	481.389	64.522	545.911

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/03/2020	31/03/2019
América Latina	11,60%	5,99%
EUA e Canadá	33,79%	49,17%
Europa	43,30%	39,92%
Outros	11,31%	4,92%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.018	2.019	1T'19	1T'20
Lucro Líquido Exercício	70.215	97.153	18.504	15.592
(+) Tributos sobre o Lucro	325	(16.315)	(1.206)	678
(+) Despesas Financeiras Líquidas	17.537	15.524	3.945	7.158
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.960	41.296	9.868	10.299
TOTAL	122.037	137.658	31.111	33.727
Receita Operacional Líquida	946.587	1.060.404	237.305	234.273
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,89%	12,98%	13,11%	14,40%

NOTA 31 – COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 31/03/2020 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 30 de abril de 2020, a Companhia vem tendo reflexos negativos em sua operação, por conta das férias coletivas dos clientes (Montadoras) da Divisão Automotiva, assim como na Divisão Compressores por conta do fechamento do comércio no território brasileiro.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário bastante pessimista, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do 1º trimestre de 2020 e de elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Companhia utilizou-se do mecanismo de banco de horas, antecipação de férias e férias coletivas normais a praticamente todos os seus funcionários a partir de 23/03/2020 até 09/04/2020, visando minimizar os efeitos econômicos da operação.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas

Assim, com essas ações de prevenção, até o presente momento, não tivemos nenhum caso confirmado da doença entre nossos funcionários e familiares.

Principais ações da companhia a partir de 01/04/2020:

- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas;
- Folgas utilizando de Banco de Horas para compensação futura com feriados não religiosos;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
- Postergação por 06(seis) meses de empréstimos e financiamentos diretos e indiretos junto ao BNDES;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras;
- Postergação de FGTS a ser pago nos meses 04, 05 e 06/2020 em 06(seis) parcelas a partir de 07/2020;
- Postergação do pagamento do INSS Patronal a ser pago em 04 e 05/2020, para 08 e 10/2020 respectivamente;
- Postergação do pagamento PIS/COFINS a ser pago em 04 e 05/2020, para 08 e 10/2020 respectivamente;
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários de nossa área produtiva de 60 dias para parte do quadro de trabalhadores, a partir de 04/05/2020;
- Redução de jornada e salários por 90 dias àqueles que continuarão trabalhando, a partir de 04/05/2020.

Outras Informações Importantes:

- A exposição cambial líquida, total negativa de US\$ 14,4 milhões em 31/03/20, teve efeito somente na provisão de variação cambial passiva, sem efeito caixa. O restante das dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.
- Até 31/03/20, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.
- No período em análise, a ociosidade se manteve na condição normal. Entretanto ela deverá ser percebida a partir de abril/2020. Por conta disto, iniciamos com férias coletivas, na sequência implementamos a redução do quadro de funcionários, redução de jornada e salário por 90 dias e a suspensão de contratos de trabalho por 60 dias.
- Com a redução do 3º turno, teremos algumas máquinas e equipamentos parados, mas em operação no 1º e 2º turno – Até o presente momento não tivemos nenhum equipamento ou máquina desativada.
- Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários e não tivemos indicação que haverá falta de fornecimento por parte deles à Companhia.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
Schulz S.A.
Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 30 de abril de 2020.

ALTERNATIVA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

SCHULZ S.A.

Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)

CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2020, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 27 de maio de 2020.

Celso Meira Júnior Daniel Vaz Rodarte
Membro do Conselho Fiscal Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins Marcos Luiz Krelling
Membro do Conselho Fiscal Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho Fiscal

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.
